

## POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO CENTRO

No âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), até 31 de Dezembro de 2009, foram aprovadas na Região Centro 5.894 candidaturas, o que representava 28,9% do número de projectos aprovados no país e 25,3% do total nacional de fundos comunitários atribuídos.

No Programa Operacional Regional – Mais Centro, até à mesma data tinha sido aprovado um valor total de FEDER de 710 milhões de euros, que se concentrava sobretudo nas temáticas Competitividade, inovação e conhecimento (eixo 1), Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos (eixo 2) e Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais (eixo 3).

No período 2007-2013, são principalmente os instrumentos financeiros, Fundos Estruturais (FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e FSE – Fundo Social Europeu) e Fundo de Coesão, que asseguram a concretização dos objectivos da Convergência e da Competitividade Regional e do Emprego, em termos da Política de Coesão.

Portugal apresenta uma grande disparidade regional, em termos de desenvolvimento económico e social. Tomando como referência o PIB per capita em relação à média da União Europeia, as regiões portuguesas NUTS II encontram-se distribuídas, em termos de elegibilidade, em: regiões de convergência, quando esse valor é inferior a 75% da média da União Europeia (Norte, Centro, Alentejo e Açores); região *phasing-out* (Algarve); região *phasing-in* (Madeira) e região da competitividade e do emprego (Lisboa).

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) contempla três grandes Agendas Temáticas: Agenda para o Potencial Humano, Agenda para os Factores de Competitividade e Agenda para a Valorização do Território. A concretização das Agendas é assegurada pelos Programas Operacionais Temáticos: Potencial Humano (PO PH), Factores de Competitividade (PO FC) e Valorização do Território (PO VT); pelos Programas Operacionais Regionais do Continente e das Regiões Autónomas: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira; pelos Programas Operacionais de Cooperação Territorial Transfronteiriça (Portugal-Espanha e Bacia do Mediterrâneo), Transnacional (Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo e Madeira-Açores-Canárias), Inter-regional e de Redes de Cooperação Inter-regional e ainda pelos Programas Operacionais de Assistência Técnica.

O Mais Centro (Programa Operacional Regional do Centro) encontra-se estruturado nos seguintes eixos:

- Eixo 1: Competitividade, inovação e conhecimento;
- Eixo 2: Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos;
- Eixo 3: Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais;
- Eixo 5: Governação e capacitação institucional;
- Eixo 6: Assistência técnica.

Até 31 de Dezembro de 2009, foram aprovadas na Região Centro 5.894 candidaturas no âmbito do QREN (Quadro 12), o que se traduziu num aumento de 11,4% face a 30 de Setembro de 2009. Este número de candidaturas aprovadas representava 28,9% do total de candidaturas aprovadas no país, um investimento total na região de 4.981,9 milhões de euros e um valor de fundos comunitários que ascendia a 2.440,0 milhões de euros. A região concentrava, assim, 25,3% do total de fundos comunitários aprovados no país, valor apenas inferior ao registado na Região do Norte.

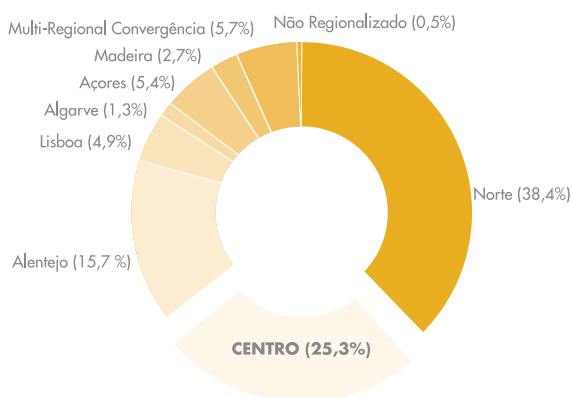
Na Região Centro, até ao final de 2009, as aprovações respeitavam, essencialmente, a candidaturas no âmbito do PO PH e do Mais Centro, o que se reflectiu de igual forma em termos dos fundos comunitários aprovados, uma vez que estes programas concentravam cerca de 37,4% e 29,1%, respectivamente, do valor total de fundos comunitários aprovados na região. No Mais Centro, tinha sido já aprovado um total de FEDER que ascendia a 710 milhões de euros, reflectindo um acréscimo de cerca de 103 milhões de euros face a 30 de Setembro de 2009. Estando programado para o Mais Centro, no período 2007-2013, um valor total de fundo comunitário de 1.701,6 milhões de euros, tal significa que a taxa de compromisso (ou seja, o valor de fundo comunitário aprovado em percentagem do programado) do Programa Operacional Regional atingiu 41,7% no final de 2009.

Nos Programas Operacionais Temáticos, a Região Centro manteve a sua relevância no PO PH e no PO FC e reduziu-a, ligeiramente, no PO VT, concentrando 29,7%, 28,4% e 19,7%, respectivamente, do valor de fundo comunitário aprovado no país em cada um destes programas.

**Quadro 12 – O QREN na Região Centro**  
(31 de Dezembro de 2009)

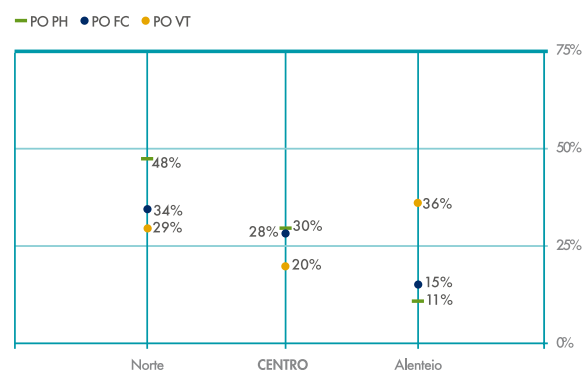
		Região Centro				
		QREN (total)	Mais Centro	PO PH	PO FC	PO VT
Candidaturas apresentadas	n.º	15.724	2.923	10.570	1.911	320
	% do total nacional	28,7	23,3	30,5	28,9	35,4
Investimento (custo) total	milhares €	16.908.279	4.470.656	5.228.727	5.283.234	1.925.662
	% do total nacional	32,3	31,7	28,6	43,2	25,3
Candidaturas aprovadas	n.º	5.894	1.223	3.985	590	96
	% do total nacional	28,9	23,3	31,1	30,0	34,8
Investimento (custo) total	milhares €	4.981.913	1.491.330	1.371.739	1.567.146	551.698
	% do total nacional	26,3	25,2	29,5	29,2	18,8
Investimento (custo) elegível	milhares €	4.402.359	1.176.750,0	1.371.739	1.339.786	514.084
	% do total nacional	26,2	24,4	29,5	28,6	20,0
Fundo comunitário	milhares €	2.439.954	710.010	912.973	462.652	354.320
	% do QREN (total) da região	100,0	29,1	37,4	19,0	14,5
	% do total nacional	25,3	23,1	29,7	28,4	19,7

**Distribuição dos fundos comunitários aprovados por região**  
(31 de Dezembro de 2009)



Adaptado de: Comissão Técnica de Coordenação do QREN, "Indicadores Conjunturais de Monitorização: Boletim Informativo 6", pág. 12

**Relevância das três regiões de convergência do Continente nos fundos comunitários aprovados pelos Programas Operacionais Temáticos** (31 de Dezembro de 2009)



Na monitorização do Mais Centro, verificou-se que, até 31 de Dezembro de 2009, foram abertos 239 concursos e períodos de candidatura para processo de selecção (Quadro 13). O valor acumulado de fundo a concurso era, nesta data, de cerca de 1.195 milhões de euros, ou seja, 70,2% da dotação total de FEDER programado para o Programa Operacional Regional. Os 15 novos concursos e períodos de candidatura, abertos no último trimestre de 2009, envolveram um acréscimo de 56 milhões de euros de fundo a concurso.

No âmbito do Mais Centro, observou-se ainda que, a 31 de Dezembro de 2009, a percentagem de candidaturas admitidas no total de candidaturas apresentadas (taxa de admissibilidade) era de 79%, tendo crescido um ponto percentual face à registada em Junho e em Setembro de 2009. No que se refere às aprovações, considerando a taxa de aprovação líquida, ou seja, o número de candidaturas aprovadas no total de candidaturas admitidas com análise de mérito concluída, verificou-se que este indicador era de 75%, em termos do número de candidaturas, e de 72%, quanto ao investimento total associado a esses projectos, aumentando assim face ao registado no final dos restantes trimestres do ano. Relativamente à contratação, o peso das candidaturas contratadas no total de candidaturas aprovadas (taxa de contratação) aumentou

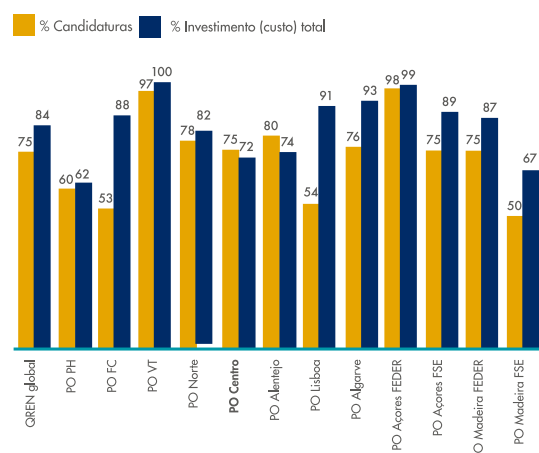
para 72% no caso do número de candidaturas e para 76% no que respeita ao investimento total envolvido nestes projectos, traduzindo-se assim nas maiores taxas de contratação registadas no ano.

A 31 de Dezembro de 2009, o tempo médio de decisão era superior ao previsto na maior parte dos programas. No caso do Mais Centro, este desvio aumentou, relativamente aos trimestres anteriores, passando o tempo médio de decisão para 112 dias.

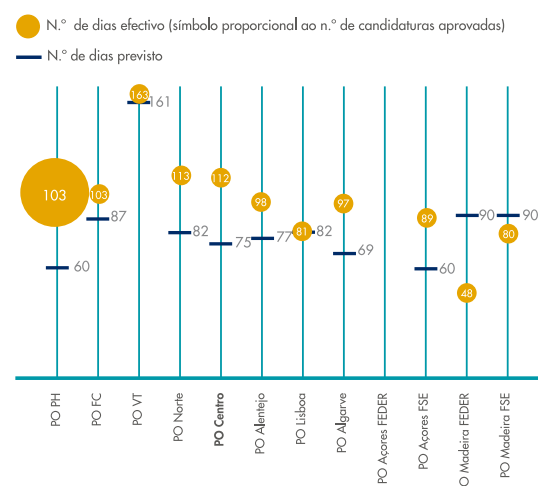
Quadro 13 – Monitorização do Mais Centro (valores acumulados)

		Dezembro 2009	Setembro 2009	Junho 2009
<b>Processo de selecção</b>				
Total de concursos e períodos de candidatura	n.º	239	224	182
Fundo a concurso	milhares € % da dotação	1.195.108 70,2	1.138.609 66,9	1.045.755 61,5
<b>Indicadores técnicos</b>				
Taxa de admissibilidade	% de candidaturas % investimento (custo) total	79 82	78 82	78 82
Taxa de aprovação líquida	% de candidaturas % investimento (custo) total	75 72	73 69	70 67
Taxa de contratação	% de candidaturas % investimento (custo) total	72 76	63 69	64 51

Taxa de aprovação líquida das candidaturas por Programa Operacional (31 de Dezembro de 2009)



Tempo médio de decisão por Programa Operacional (31 de Dezembro de 2009)



Fonte: Comissão Técnica de Coordenação do QREN, "Indicadores Conjunturais de Monitorização: Boletim Informativo 6", pág. 16

Numa análise por NUTS III<sup>16</sup>, observava-se que, a 31 de Dezembro de 2009, 65% das candidaturas aprovadas e 67% do fundo comunitário aprovado na região, no âmbito do Mais Centro, respeitavam a investimentos localizados nas quatro sub-regiões do litoral (Baixo Mondego, Baixo Vouga, Pinhal Litoral e Oeste). Destacavam-se ainda as sub-regiões Médio Tejo e Dão-Lafões por também apresentarem um importante dinamismo avaliado quer pelo número de candidaturas aprovadas quer pelo investimento elegível (e consequente FEDER aprovado) associado ao Programa Operacional Regional.

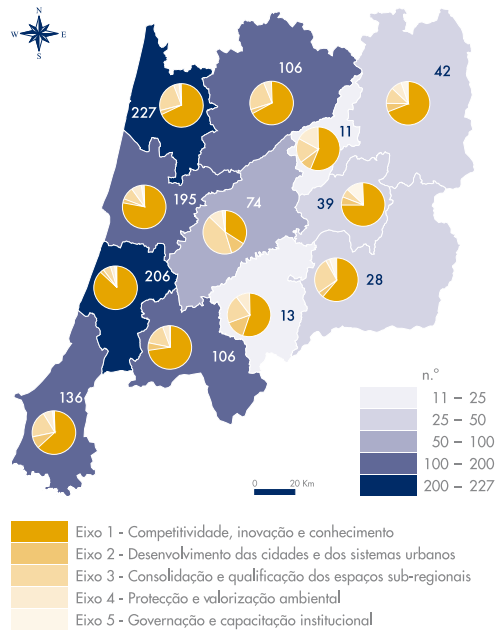
Relativamente à informação por eixo prioritário, destacavam-se em todas as sub-regiões, com excepção do Pinhal Interior Norte, as candidaturas aprovadas ao abrigo do eixo I – Competitividade, inovação e conhecimento. À semelhança dos trimestres anteriores, também o eixo 3 – Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais assumiu relevo no número de candidaturas aprovadas em algumas NUTS III da Região Centro. Destacou-se ainda o eixo 4 – Protecção e valorização ambiental, no quadro do qual passou a haver neste trimestre mais projectos aprovados do que no eixo 2 – Desenvolvimento das cidades e

<sup>16</sup> Na análise por NUTS III apenas são consideradas as candidaturas aprovadas que se confinam a uma sub-região, não sendo, assim, analisadas as candidaturas com enfoque multi-regional.

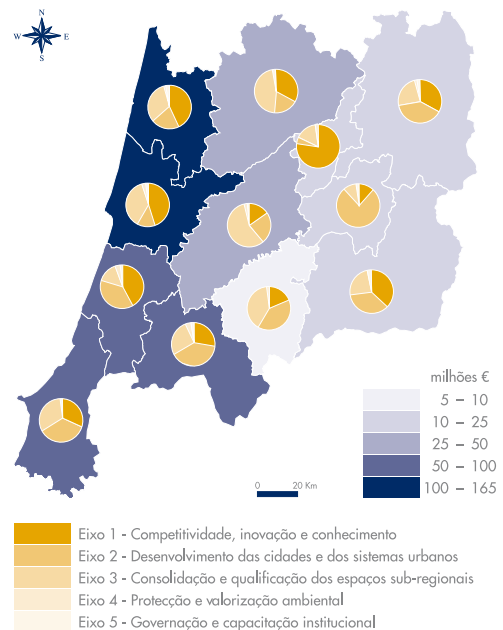
dos sistemas urbanos. No que respeita aos montantes aprovados de fundo comunitário, os eixos prioritários com maior importância eram, a 31 de Dezembro de 2009, novamente, os eixos 1, 3 e 2 (por esta ordem de relevância).

A distribuição sub-regional do fundo comunitário relativizado pela população residente e pelo número de projectos aprovados reforçava a importância do Baixo Mondego e destacava a Serra da Estrela. Apesar de ser a sub-região com menos candidaturas aprovadas e com um dos menores valores de FEDER aprovado na Região Centro, a Serra da Estrela ganhava particular destaque nos indicadores fundo comunitário aprovado *per capita* e fundo comunitário por projecto, o que se explica pelo facto de terem sido aprovados nesta sub-região poucos projectos mas que envolviam um elevado montante de investimento e de fundo comunitário, nomeadamente de investimentos em empresas directamente ligadas à investigação e à inovação, em novas unidades hoteleiras ou ainda de alargamento e melhoramento do parque escolar da sub-região. Pelo contrário, com o menor valor de dimensão média dos projectos aprovados, sobressaía o Pinhal Litoral, uma das sub-regiões mais importantes em termos do número total de candidaturas e do valor de fundo comunitário aprovado.

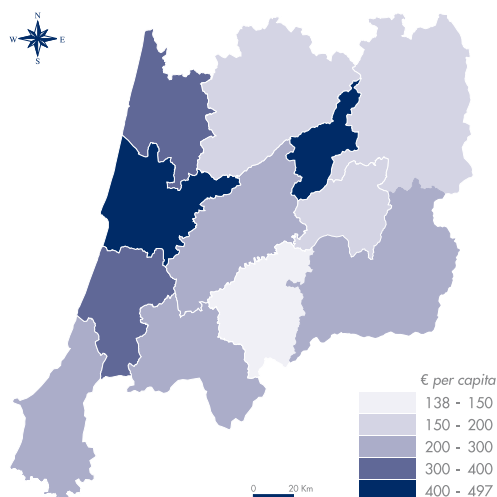
**Projectos aprovados no âmbito do Mais Centro (31 de Dezembro de 2009)**



**Fundo comunitário atribuído aos projectos no âmbito do Mais Centro (31 de Dezembro de 2009)**



**Fundo comunitário per capita no âmbito do Mais Centro (31 de Dezembro de 2009)**



**Fundo comunitário por projecto no âmbito do Mais Centro (31 de Dezembro de 2009)**

